

Sábado, 12 de Julho de 2025

Duplicação da BR-163 reduz em 82% número de mortes e 71% de feridos

ENTRE POSTO GIL E NOVA MUTUM

Da Redação

A duplicação da BR-163, entre Diamantino e Nova Mutum, já reduziu em 82% o número de mortes, entre 1º de janeiro e 30 de novembro deste ano. O trecho, de 86 quilômetros, era considerado o mais perigoso da rodovia. A solução para a BR-163 teve início depois que o Governo de Mato Grosso, por meio da MT Par, assumiu a gestão da Nova Rota do Oeste.

No mesmo período também houve queda de 71% na quantidade de feridos nos acidentes. Os dados são referentes aos atendimentos realizados pela Nova Rota do Oeste no trecho.

O governador Mauro Mendes reafirmou a importância dos investimentos para oferecer uma rodovia mais segura. “A vida não tem preço. Nossos investimentos na BR-163 ultrapassam a casa do bilhão. E saber que as obras estão evitando dezenas e dezenas de mortes só me fazem ter a convicção de que acertamos e que cada centavo investido está valendo a pena”, destacou ele.

A expectativa do presidente do Conselho de Administração da Nova Rota, Cidinho Santos, é que a redução seja ainda maior com o avanço das obras de duplicação da BR-163 até o município de Sinop.

“Estamos entregando 100 km de pista nova em 20 de dezembro, desde o Posto Gil, em Diamantino, até Nova Mutum, e isso já está fazendo muita diferença para quem viaja pela rodovia. Nossa expectativa é entregar novos trechos prontos o mais rápido possível, sempre pensando na segurança de quem precisa passar pela BR-163”, explicou.

Atualmente, a Nova Rota do Oeste tem cinco contratos de duplicação em andamento contemplando o norte da BR-163 e a Rodovia dos imigrantes (BR-070, em Cuiabá). Além de impactar na segurança viária, as obras estão promovendo geração de emprego e renda para Mato Grosso. Os serviços resultaram na contratação de mais de 2 mil pessoas para atuação nos canteiros de obras. A expectativa é que sejam 6 mil novos empregos no pico das obras.

Ainda no primeiro semestre de 2025, a Concessionária fará a contratação para a duplicação dos trechos que faltam, conforme acordado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC): o segmento de Lucas do Rio Verde até Sorriso (BR-163) e o trecho de Várzea Grande, na Rodovia dos Imigrantes (BR-070).

Dados

As estatísticas da Nova Rota do Oeste apontam que de 1º de janeiro a 30 de novembro, foram registradas quatro mortes e 33 acidentes que deixaram 44 vítimas no trecho em duplicação entre Diamantino e Nova

Mutum (do km 507 ao km 593 da BR-163). No mesmo período do ano passado, foram contabilizados 23 mortes e 55 acidentes que resultaram em 153 pessoas feridas. A concessionária identificou ainda uma redução de 31% no número de acidentes envolvendo apenas danos materiais, caindo de 290 ocorrências em 2023 para 200 este ano.